



Uma
coligação
global
que
trabalha
para
tornar a
banda
larga
acessível
para todos



a4ai.org
[@a4a_internet](https://twitter.com/a4a_internet)

Relatório De Acessibilidade 2017



- Um projeto anual para monitorar o progresso a nível de política pública e regulação para uma Internet mais acessível
- Explora o progresso nas políticas registado em 58 países de baixa e média renda
- Como e que alguns países conseguiram melhorar o acesso acessível a internet? O que podem outros países fazer para la chegar?

Progresso para uma Internet mais acessível: *Uma visão global*



Public Access



Just half of the countries studied have public access policies in place that are also backed by financial support for implementation.

Resource Sharing

**ONLY
45%**

45% of countries have plans to facilitate resource sharing among telecommunications companies (e.g., sharing of infrastructure, including towers and fibre networks); even where countries have plans, implementation is rare.

Efficient Use of Spectrum



Only one in three countries have detailed, time-bound plans for making more spectrum available to meet increasing demands.

USAFs



Universal Service and Access Funds, an important tool to finance strategic investments in the sector, either don't exist or are dormant in over a third of countries.

Broadband Plans

**OUTDATED IN
41%
OF COUNTRIES**

National broadband plans to guide the policy reforms needed to achieve universal access have never been developed or are badly outdated in 41% of countries.

A ausência de medidas necessárias para fornecer a internet a preços acessíveis:



A nível global, as políticas públicas pouco mudaram desde 2014

<< Aumento medio dos scores políticos em todas áreas: 10% >>



Apenas 19 países qualificam a critério de acessibilidade de “1 a 2”

--1GB de dados móveis pré pagos a 2% ou menos do rendimento medio mensal --

O que é o ADI?



ADI = Índice dos Motores de Acessibilidade

Não avalia directamente os preços; Mede até que ponto os países tem implementado politicas para melhorar e alcançar uma internet acessível

ACESSO

INFRAESTRUTURA

2017 ADI: Rankings globais



ADI Top 15

| ADI RANK | COUNTRY | ACCESS SCORE | INFRASTRUCTURE SCORE | ADI SCORE | |
|----------|--------------------|--------------|----------------------|-----------|--|
| 1 | Colombia | 85.28 | 58.15 | 72.87 | |
| 2 | Mexico | 87.23 | 53.43 | 71.47 | |
| 3 | Peru | 80.54 | 58.89 | 70.84 | |
| 4 | Malaysia | 85.25 | 49.86 | 68.65 | |
| 5 | Costa Rica | 88.36 | 44.30 | 67.40 | |
| 6 | Ecuador | 79.48 | 46.10 | 63.81 | |
| 7 | Argentina | 76.26 | 48.95 | 63.62 | |
| 8 | Mauritius | 78.06 | 43.39 | 61.70 | |
| 9 | Turkey | 71.73 | 48.58 | 61.13 | |
| 10 | Brazil | 68.57 | 51.05 | 60.78 | |
| 11 | Morocco | 72.94 | 40.73 | 57.75 | |
| 12 | Jamaica | 74.84 | 37.12 | 56.88 | |
| 13 | Nigeria | 67.66 | 43.70 | 56.58 | |
| 14 | Dominican Republic | 68.80 | 40.42 | 55.49 | |
| 15 | Botswana | 67.06 | 41.91 | 55.37 | |

A vertical decorative graphic on the left side of the slide, composed of several overlapping semi-circular segments in shades of blue, green, orange, and yellow. The segments contain various white icons related to technology, communication, and social media, such as a play button, Wi-Fi symbol, heart, envelope, @ symbol, shopping cart, location pin, hand cursor, and a globe. The bottom segment features a white silhouette of the African continent within a dotted circle.

Accessibilidade da Internet na África

Uso da Internet em toda a África em 2017



25%

**POPULAÇÃO
ONLINE**

(ITU, 2016)



16%

**PENETRAÇÃO DA
BANDA LARGA MÓVEL**

(GSMA, 2016)



23%

**LACUNA NO USO DA
INTERNET ENTRE
GÊNEROS**

(ITU, 2016)

Quão Acessível é o Acesso em África?



1GB de dados custa para um cidadão médio quase

18%

do seu rendimento mensal

Apenas **5** dos **27** países em estudo têm internet a preços acessíveis:



Maurícias
Marrocos
Tunísia
Egipto
Sudão

Ranking ADI África 2017



África Top 10

| POSIÇÃO NO RANK ADI (ÁFRICA) | POSIÇÃO NO RANK ADI GLOBAL | PAÍS | CLASSIFICAÇÃO PARA POLÍTICAS DE ACESSO | CLASSIFICAÇÃO PARA POLÍTICAS DE INFRA-ESTRUTURA | CLASSIFICAÇÃO ADI Numa escala de 0 a 100 |
|------------------------------|----------------------------|-----------------|--|---|---|
| 1 | 8 | Maurícias | 78.06 | 43.39 | 61.70 |
| 2 | 11 | Marrocos | 72.94 | 40.73 | 57.75 |
| 3 | 13 | Nigéria | 67.66 | 43.70 | 56.58 |
| 4 | 15 | Botswana | 67.06 | 41.91 | 55.37 |
| 5 | 18 | Costa do Marfim | 64.97 | 39.84 | 53.25 |
| 6 | 21 | Ruanda | 66.09 | 35.23 | 51.48 |
| 7 | 22 | África do Sul | 61.00 | 39.78 | 51.20 |
| 8 | 26 | Gana | 60.68 | 37.75 | 50.01 |
| 9 | 29 | Benim | 56.87 | 39.47 | 48.95 |
| 10 | 30 | Quênia | 61.55 | 34.53 | 48.82 |

Política de acesso a internet acessível



No geral, os países africanos têm **menos de 5 pontos, dos 10** possíveis, em todas as áreas políticas, indicando a necessidade de melhorias cruciais.



- 1 Política e Regulamento para Concorrência
- 2 Política para Banda Larga
- 3 Políticas para Acesso Público + Uso do Fundo do Serviço de Acesso Universal
- 4 Partilha de Infra-estrutura
- 5 Política para Espectro





Desempenho de Moçambique no Relatório De Acessibilidade 2017

Uso da internet em Moçambique



33%

**DAS MULHERES
EM ÁREAS POBRES
DE MAPUTO ESTÁ
CONECTADO À
INTERNET**

(Web Foundation, 2015)



12%

**PENETRAÇÃO DA
BANDA LARGA
MÓVEL**

(GSMA, 2015)



12%

**CUSTO DE 1GB DE
INTERNET MÓVEL
PRÉ-PAGA**

(COMO % DO RBI PC)

(A4AI, 2016)

Desempenho de Moçambique no Índice dos Motores da Acessibilidade 2017



ADI RANKING

45

ADI SCORE

40.16

ACCESS

47.47

INFRASTRUCTURE

31.58

| POSIÇÃO NO RANK ADI (ÁFRICA) | POSIÇÃO NO RANK ADI GLOBAL | PAÍS |
|------------------------------|----------------------------|-----------------|
| 1 | 8 | Maurícias |
| 2 | 11 | Marrocos |
| 3 | 13 | Nigéria |
| 4 | 15 | Botswana |
| 5 | 18 | Costa do Marfim |
| 6 | 21 | Ruanda |
| 7 | 22 | África do Sul |
| 8 | 26 | Gana |
| 9 | 29 | Benim |
| 10 | 30 | Quênia |
| 11 | 31 | Namíbia |
| 12 | 32 | Uganda |
| 13 | 34 | Tunísia |
| 14 | 36 | Egipto |
| 15 | 37 | Zâmbia |
| 16 | 38 | Gâmbia |
| 17 | 39 | Tanzânia |
| 18 | 44 | Mali |
| 19 | 45 | Moçambique |
| 20 | 47 | Senegal |
| 21 | 50 | Zimbábue |
| 22 | 51 | Malawi |
| 23 | 52 | Camarões |
| 24 | 53 | Sudão |
| 25 | 54 | Burkina Faso |
| 26 | 55 | Etiópia |
| 27 | 56 | Serra Leoa |

Política de acesso a internet acessível



Overall,
Mozambique
scores

5.2 out of 10

in all policy areas —
better than the
African average, but
still indicating the
need for urgent
action to expand
access



- 1 Política e Regulamento para Concorrência
- 2 Política para Banda Larga
- 3 Políticas para Acesso Público + Uso do Fundo do Serviço de Acesso Universal
- 4 Partilha de Infra-estrutura
- 5 Política para Espectro





**Tornar o acesso universal e
acessível à Internet uma
realidade**

Que devemos fazer para que uma internet acessível seja uma realidade para as/os Moçambicanos?



Desenvolver uma nova Estratégia de Banda Larga

Foco em iniciativas de acesso público

Expandir esforços para lidar com questões de acesso do lado da procura.

Reduce taxes on end-user devices

Implementar regulamentos e orientações para encorajar e incentivar a partilha de infraestrutura e acesso aberto

Obrigado!



Sonia Jorge
Executive Director, A4AI
Head of Digital Inclusion, Web Foundation
sonia.jorge@webfoundation.org
[@SoniaA4AI](https://twitter.com/SoniaA4AI)